

## Técnicas Biblioteconómicas: aplicação dessas técnicas no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura, da cidade de Ipaumirim-CE

*Library techniques: application of these techniques at the Poeta Alberto de Moura Multimedia Center in the city of Ipaumirim-CE*

**Vanildo Pereira Pontes**

**Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri, Brasil**

**[Email: vanildopontes@hotmail.com.br](mailto:vanildopontes@hotmail.com.br)**

### Resumo

A investigação a ser realizada neste artigo circunscreve-se a um tema sempre recorrente nas discussões sobre as técnicas biblioteconómicas na biblioteca escolar, que especificamente no estado do Ceará, através da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC), conforme documento da mesma, vem adotando a substituição deste ambiente para Centro de Multimeios, cujas discussões estão envolvidas na forma de organização e acesso a informação contida em seu acervo para as necessidades de seus usuários. Tem por objetivo investigar a aplicação das técnicas biblioteconómicas no Centro de Multimeios poeta Alberto de Moura para disseminação e acessibilidade à informação no processo de desenvolvimento da comunidade escolar. Assim, a oportunidade de atuação no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura ajudou-me na ampliação de conhecimentos e práticas na área de biblioteconomia. A implantação deste projeto favoreceu tanto a instituição de ensino onde foi realizado o trabalho de pesquisa como a própria comunidade envolvida, pois contou com a participação de toda comunidade escolar e resultou em finalidades positivas que contribuirão para o desenvolvimento, tanto da escola como da comunidade, em termos educacionais, sociais e culturais.

### Abstract

*The research carried out in this article focuses on an ever-recurring theme in discussions about library techniques in the school library, specifically in the state of Ceará, through the Ceará Department of Education (SEDUC), according to its document, has been adopting the replacement of this environment for the Multimedia Centre, whose discussions are involved in the form of organization and access to the information contained in its collection for the needs of its users. This project aims to investigate the application of library techniques in the Alberto de Moura Poet Multimedia Center for the dissemination and accessibility of information in developing the school community. The opportunity to work at the Poeta Alberto de Moura Multimedia Center has helped to broaden our knowledge and practices in the field of librarianship. The implementation of this project benefited both the educational institution that hosted the research and the community involved, as it concerned the participation of the entire school community and resulted in positive outcomes that will contribute to the development of both the school and the community in educational, social and, cultural terms.*

**Palavras-chave:** Biblioteconomia. Centro de **Keywords:** Librarianship. Multimedia Center. Multimeios. Técnicas biblioteconômicas. Library techniques.

## INTRODUÇÃO

O ensino escolar é uma prática social decidida e estabelecida pela sociedade para a formação cidadã, transmitindo cultura às novas gerações, de maneira regular, sistemática e intencional, com o objetivo de desenvolver o ensino-aprendizagem na comunidade escolar, com ferramentas participativas neste processo pedagógico.

A biblioteca escolar, sendo uma destas ferramentas, deve estar integrada ao trabalho desenvolvido em sala de aula e atender aos princípios informacionais necessitados por sua comunidade interna (professor, aluno, funcionário) e externa (pessoas fora do ambiente escolar). A biblioteca escolar deve ser o espaço por excelência para promoção de experiências criativas no uso da informação.

Para que o usuário possa reproduzir o ambiente informacional a biblioteca pode através de seu Projeto Político Pedagógico (PPP) aproximá-lo de uma realidade que ele irá vivenciar como profissional e como cidadão.

O desenvolvimento das tecnologias nas últimas décadas vem afetando todos os setores da atividade humana, proporcionando maior agilidade na comunicação, reduzindo distâncias e esforços nas rotinas diárias e também ampliando as possibilidades de acesso à informação em todo o mundo.

A organização e acessibilidade a informação são requisitos integrantes do PPP da escola junto à biblioteca escolar, pois estão vinculados à melhoria da expansão da informação assim como aos princípios que o usuário utiliza para aceder à informação desejada; mas para concretização desses requisitos são necessárias a aplicação de técnicas e a integração das tecnologias, que estão inseridas na nossa sociedade, sob uma visão panorâmica das atribuições a serem introduzidas neste ambiente para seu desenvolvimento social, cultural e político.

Sob esse contexto as questões problemáticas neste artigo apresenta-se sob os seguintes questionamentos:

Quais ações técnicas poderão ser implantadas na biblioteca escolar?

Quais ações tecnológicas podem ser introduzidas neste ambiente?

Quais resultados atingidos serão expostos após a realização destas ações?

A investigação a ser realizada neste trabalho circunscreve-se a um tema sempre recorrente nas discussões ocorridas sobre as técnicas biblioteconômicas na biblioteca escolar, que especificamente no estado do Ceará, através da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC), conforme documento da mesma, vem adotando a substituição deste ambiente para Centro de Multimeios, cujas discussões estão envolvidas na forma de organização e acesso a informação contida em seu acervo para as necessidades de seus usuários.

O objetivo deste artigo é investigar a aplicação das técnicas biblioteconômicas no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura, da cidade de Ipaumirim-Ceará para disseminação e acessibilidade à informação no processo de desenvolvimento da comunidade escolar.

Assim, com o propósito de melhor entender essa contribuição para o processo de desenvolvimento deste setor integrante da escola, esta pesquisa também apresentará propostas com seus respectivos resultados, de que advirão melhorias para a comunidade envolvida.

O referido trabalho apresenta-se sob a seguinte estrutura: revisão literária dos temas propostos e estudados, descrição das ações técnicas biblioteconômicas no Centro de Multimeios e as considerações finais.

## **1. Revisão de literatura**

### **1.1 biblioteconomia: seu contexto histórico no Brasil e suas técnicas**

Entende-se que a biblioteconomia no Brasil se inicia em 1549, com a chegada dos padres jesuítas, sendo eles os principais educadores durante um longo período. Com presença marcante, fundam colégios e conventos, a par de outras ordens religiosas existentes, como os Beneditinos, os Franciscanos e os Carmelitas, que tinham como objetivo, além de propagar a fé, ensinar os índios a ler e escrever e também transmitir o ensino aos filhos dos colonos da região. Foram estes religiosos os primeiros bibliotecários; tratava-se de padres, estudiosos, professores, encadernadores, que eram responsáveis pelas bibliotecas destas escolas.

Em 1759, por não atender aos interesses comerciais de Sebastião José de Carvalho Melo, Marquês de Pombal, primeiro ministro de Portugal, este expulsou os jesuítas do país, deixando a educação existente abandonada e suas bibliotecas confiscadas, situação que só mudaria mais tarde com a chegada da família real ao Brasil (CASTRO, 2000).

A família real chega ao Brasil em 1808, fugindo das tropas francesas que invadiram Portugal. A corte portuguesa trouxe em seus navios todos os itens necessários ao bem estar social, cultural e artístico, dentre os quais, as obras da real biblioteca, que logo no início da chegada da família real, se denominou biblioteca do Rio de Janeiro; em seu conteúdo, edições de clássicos portugueses e espanhóis, obras religiosas, folhetos e coleções de retratos. A princípio, seu acervo foi instalado nas salas do hospital da Ordem Terceira do Carmo e transferido mais tarde, por motivo de más condições ambientais, para o cemitério dessa mesma ordem.

A biblioteca imperial (antiga biblioteca real) era dirigida por vários religiosos que vieram junto com a família Real, como o frade beneditino Camilo de Monserrate; foi este, grande conhecedor das bibliotecas européias, que solicitou ao imperador um local adequado para abrigar as obras da biblioteca, que se mudara para a Rua do Passeio Público, no Rio de Janeiro (CASTRO, 2000).

Depois de algumas nomeações, em 1876, Ramiz Galvão assume a direção da biblioteca, fazendo uma grande reforma, como a criação, em 1879, de um regulamento que dividia a biblioteca em três secções: impressos, cartas geográficas, manuscritos e estampas; o mesmo, que era responsável pela publicação dos anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, também ampliou o horário de atendimento ao público. Em sua administração, inicia-se concurso público para a seleção de bibliotecários (CASTRO, 2000).

Como um marco para a biblioteconomia no Brasil, em 1900, Manoel Cícero Peregrino da Silva assume a Biblioteca Nacional (antiga biblioteca imperial). De prontidão, estabelece novos regulamentos para a biblioteca, mas, principalmente, se atenta para as condições do prédio que abrigava seu acervo, sendo que em 29 de outubro de 1910, data do centenário de fundação da real biblioteca, inaugura-se na Avenida Central (hoje Avenida Rio Branco) o prédio da biblioteca nacional. Em seu novo regulamento, previa-se a criação de um curso de biblioteconomia, curso este criado em 1911 (CASTRO, 2000).

A biblioteconomia no Brasil sofreu uma forte influência da Europa, para onde bibliotecários brasileiros viajavam em busca de um enriquecimento curricular e cultural até ao final da década de 1920, quando cresce a teoria tecnicista americana, aderida também pelas escolas brasileiras. Na década de 1940, havia duas escolas de biblioteconomia no Brasil, uma na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, com base em métodos europeus, e outra na cidade de São Paulo, que tinha como finalidade representar as necessidades modernas da especialização do bibliotecário, sendo esta baseada em métodos norte-americanos.

Hoje, o cenário da biblioteconomia no Brasil fundiu as duas tendências, a europeia e a americana, a fim de atender aos interesses do mercado e preservar o que cada escola traz de melhor, atingindo um equilíbrio entre a clássica e a tecnicista, para a formação de um profissional completo nesta área do conhecimento.

A informação é o resultado do processamento, da manipulação e da organização de dados, de tal forma que represente uma modificação (quantitativa ou qualitativa) no conhecimento do sistema (pessoa, animal ou máquina) que a recebe, sendo que, o conjunto de informações inseridas na sociedade está cada vez mais em crescimento, resultando em informações que necessitam de planeamento, organização e acessibilidade eficiente para o seu controle informacional.

Daí a importância de se criar uma “memória externa”, como catálogos, bases de dados e outros mecanismos necessários para que se tenha o controle eficiente de um acervo, que permita encontrar de forma rápida aquilo de que o usuário necessita. Portanto, o controle eficiente de um acervo pede uma organização baseada no armazenamento e no arranjo das coleções, etapas também dependentes de um processamento técnico, importante ao preparo do material voltado para empréstimo e devolução.

Sob esse ponto de vista, afirmamos o envolvimento da biblioteconomia, uma área que trabalha com técnicas que se baseiam numa série de práticas para a organização e a acessibilidade democrática no uso da informação, guiando as pessoas na busca de suportes informacionais que serão úteis em seu cotidiano.

Organizar livros implica tanto ordená-los segundo um sistema lógico de classificação do conhecimento e conservá-los para que resistam a condições desfavoráveis de espaço e tempo, como torná-los conhecidos para que sejam utilizados pelo maior número de pessoas interessadas nos elementos formativos, informativos, estéticos ou simplesmente lúdicos que eles contém. Isso tem início antes mesmo do livro entrar na biblioteca – por meio de compra, doação ou permuta – através de uma cuidadosa seleção, sob o intuito de saber se o livro atende aos perfis dos respectivos usuários.

Como seria impossível para determinado usuário de uma biblioteca em sua busca por informação, folhear todos os livros, ouvir todos os CDs, ou manusear todas as formas de suporte da informação presentes na biblioteca, por isso são desenvolvidas técnicas e serviços de forma a simplificar o acesso a informação contida no suporte (impresso, digital, sonoro, etc.).

Sob esse contexto da informação em nossa sociedade, há o enfoque presencial da ciência da informação, sendo a ciência que estuda os aspectos do uso e da disseminação da informação através de serviços e produtos informacionais. Essa área trata da análise, planeamento, implementação, organização e a administração da informação em arquivos, bibliotecas, museus, centros de documentação e informação, mercado editorial, assessoria e consultoria, arquitetura da informação, bancos de dados, sistemas de informação, sites, entre outros.

A biblioteconomia é uma das profissões mais antigas da humanidade. Estima-se que talvez se tenha iniciado nos primórdios com as práticas estabelecidas pelos monges copistas. Ela é uma área caracterizada pelo seu caráter interdisciplinar e pelo seu objeto de estudo: a informação.

As principais áreas de pesquisa em biblioteconomia são: representação temática (indexação), representação descritiva (catalogação), linguagens documentárias (alfabéticas e numéricas), desenvolvimento de coleções, serviços de referência, marketing em unidades de informação, arquitetura de informação, planeamento em unidades de informação, estudos de comunidade e usuário, etc.

Segundo Saračević (1996), a biblioteconomia e a ciência da informação compartilham o mesmo papel social, tendo como preocupação comum a utilização dos registros humanos, mas apresentam diferenças entre si, entre as quais: a seleção e definição dos problemas; as questões teóricas apresentadas e seus modelos explicativos utilizados; a natureza e grau de experimentação, assim como o conhecimento prático e competências derivadas; os instrumentos e enfoques usados; natureza, força, dependência e evolução das relações interdisciplinares estabelecidas.

Na biblioteconomia temos o trabalho do bibliotecário, que trabalha como um administrador de informações e além disso processa e dissemina a informação. Um dos papéis do profissional da informação pouco percebido por quem não conhece a profissão é o de desenvolver coleções, que são mais do que conjuntos de documentos, mas seleção cuidadosa que segue parâmetros para reuni-los com uma finalidade de atender as necessidades dos usuários no uso da informação desejada pelos mesmos.

São funções dos bibliotecários catalogar e guardar as informações, orientar a busca e a seleção dos suportes informacionais. Cabe-lhes analisar, sintetizar e organizar livros, revistas, documentos, fotos, filmes e vídeos. É de sua responsabilidade planejar, implementar e gerir sistemas de informação, além de preservar os suportes para que resistam ao tempo e ao uso. O bibliotecário trata tecnicamente e desenvolve recursos informacionais, dissemina informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento, desenvolve estudos e pesquisas, realiza difusão cultural e desenvolve ações educativas.

O papel do profissional bibliotecário vai muito mais além dos empréstimos e organização da biblioteca, ele é um agente mediador entre a informação e quem a busca, de modo que o conhecimento chegue de forma rápida e satisfatória ao seu usuário, através de um processo metodológico que inclui a informação como instrumento de integração deste profissional e suas técnicas para concretização das atividades profissionais de sua área.

Para o bom desenvolvimento das atividades de trabalho do profissional da informação, Valentim (2002) cita algumas atitudes e procedimentos que o bibliotecário deve adotar, dentre eles:

- a) sensibilidade para a necessidade informacional de usuários reais e potenciais;
- b) flexibilidade e capacidade de adaptação;

- c) curiosidade intelectual e postura investigadora para continuar aprendendo;
- d) criatividade;
- e) senso crítico;
- f) rigor e precisão;
- g) capacidade de trabalhar em equipes profissionais;
- h) respeito pela ética e pelos aspetos legais da profissão;
- i) espírito associativo.

O profissional da informação, apesar das dificuldades que são apresentadas em seu quotidiano, segue o seu caminho na sociedade informacional e surpreende-se no estágio de incertezas das novas convivências em campos diferenciados de trabalho, mas o mesmo inclui-se numa perspectiva profissional de trabalhar coletivamente entre várias classes profissionais (administrador, programador de software, etc.).

O bibliotecário usa técnicas e conhecimentos para administrar, catalogar, classificar, atualizar e conservar acervos na biblioteca. O mesmo é responsável pelo planeamento, implantação e organização deste ambiente institucional de informação. Ele também ordena coleções de livros, CDs, discos, mapas e outros suportes materiais, além de orientar o usuário na busca de informações e do material desejado.

Na biblioteconomia existe uma série de técnicas para inclusão da organização e acessibilidade a informação que forma esse profissional para realizar as ações na biblioteca. Algumas das técnicas utilizadas pelos profissionais da informação são:

- Catalogação é um conjunto convencional de informações determinadas, a partir do exame de um documento onde são extraídas as informações descritas de acordo com regras fixas para se identificar e descrever este documento (FACHIN; HILLESHEIM; PINHO, 2008).
- Indexação é a ação de descrever e identificar um documento de acordo com seu assunto. Durante a indexação, os conceitos são extraídos do documento através de um processo de análise, e então traduzidos para os termos da linguagem documental. É uma operação que consiste em extrair os elementos que caracterizam o conteúdo do documento para se obter uma síntese, mediante a atribuição de um ou mais termos, com a finalidade de recuperar a informação (FACHIN; HILLESHEIM; PINHO, 2008).

- **Classificação:** classificar é atribuir uma classe (assunto) ao suporte informacional. Essa técnica é muito importante numa biblioteca, pois cada suporte (livro, CDs, etc.) será classificado sob um ou vários assuntos. As bibliotecas adotam em geral dois esquemas de classificação: a Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal (FACHIN; HILLESHEIM; PINHO, 2008).
- **Preparação física dos suportes materiais (livros, CDs, DVDs, etc.):** atividade técnica caracterizada pela afixação de carimbos contendo dados informacionais tais como: número de tomo, data de registro e dados de classificação (Classificação Decimal de Dewey – CDD ou Classificação Decimal Universal – CDU, número de Cutter, número de exemplar e volume) do suporte material do acervo e também fixação de etiquetas, contendo estas informações mencionadas anteriormente no material (FACHIN; HILLESHEIM; PINHO, 2008).
- **Restauração de materiais (livros):** essa técnica é precedida pela preservação e conservação de acervo, sendo a aplicação técnica de procedimentos tais como higienização e encadernação dos suportes materiais que se encontram degradados por agentes biológicos: insetos, microorganismos, roedores e pessoas. A restauração de suportes consiste em agir mediante procedimentos que possam devolver o estado original ou o estado mais próximo do original desse material, com o mínimo prejuízo da sua integridade estética e histórica, conservando a sua personalidade (CORADI, 2008).
- **Automação de biblioteca** é a implementação de uma política de informatização de rotinas e processos biblioteconômicos. Automatizar não é apenas introduzir computadores e instalar um software de gestão de acervo, mas também um planejamento sistemático que envolve recursos humanos, formação de pessoal e pesquisa sistemática de todos os processos administrativos da instituição. Assim o processo de automação de biblioteca consiste na elaboração de um projeto centrado nas necessidades reais e potenciais dos usuários e de toda a estrutura da biblioteca (DUTRA; OHIRA, 2004).
- **Desbastamento** é o processo de extrair títulos ou partes da coleção, quer para remanejamento, quer para descarte. O remanejamento é a retirada temporária do material do acervo com menor procura na biblioteca, sendo o mesmo retirado para outro local até a tomada de decisão sobre a sua finalidade e o descarte é a retirada definitiva do material do acervo, com a correspondente baixa nos arquivos de registro da mesma. Com essa técnica podemos manter o acervo atualizado e evitar a duplicação de títulos desnecessários (MACHADO; SILVA, p. 4).
- **Estudo de comunidade ou usuários:** os estudos de comunidade ou usuários são investigações centradas no sistema, indivíduo, grupo ou comunidade favorecidos com os serviços oferecidos por unidades de informação. Tais investigações têm



como objetivo: determinar os documentos requeridos pelos usuários; descobrir os hábitos dos usuários para a obtenção da informação, bem como os modos de busca; estudar o uso dado aos documentos e estudar a maneira de obtenção do acesso aos documentos.

- Política institucional: são meras aplicações de controle, envolvendo regras para organização da biblioteca, por exemplo: regimento institucional; onde deve haver uma política da biblioteca que envolva não só os bibliotecários, mas também professores, direção da escola e demais educadores, onde se aborde a política de formação de acervo, o regulamento da biblioteca, e inclusão da biblioteca na política da escola. A política da biblioteca deve ser o elemento norteador das atividades da biblioteca, bem como deve fornecer um eixo central para o desenvolvimento do planejamento da biblioteca, no caso escolar.

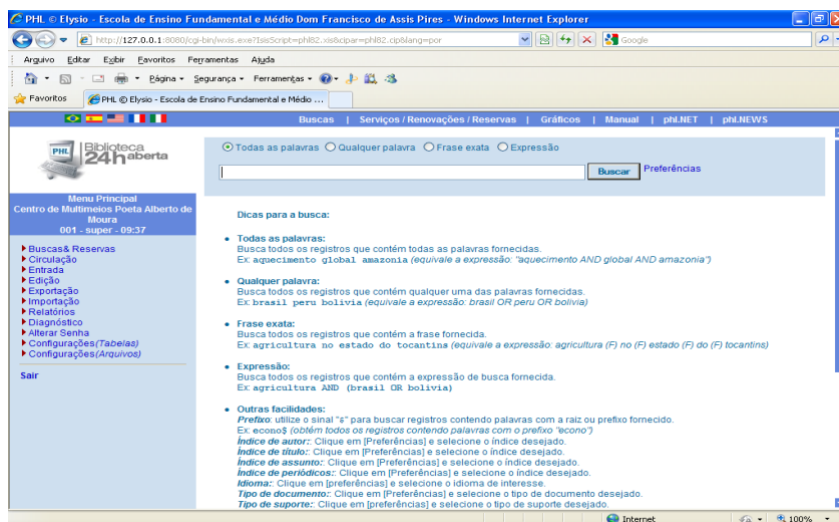
O bibliotecário é um profissional especializado, treinado com técnicas para o tratamento da informação, seja ela em suporte físico ou eletrónico. Também conhecido como cientista da informação ou profissional da informação, está presente em todas as áreas de atuação do mercado de trabalho. Em nossos dias, a informação é considerada um bem precioso; para organização e acessibilidade à informação precisamos deste profissional, que atua como fator intermediário entre a informação e o homem, sendo um canal de comunicação que viabiliza a mensagem ao seu receptor.

## **2. Contexto descritivo da aplicação das técnicas biblioteconômicas no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura**

A aplicação das técnicas biblioteconômicas foi executada no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura e acompanhada pelo orientando deste trabalho Vanildo Pereira Pontes; cada atividade foi realizada por etapas que serão apresentadas com um panorama descritivo do que foi feito com cada atividade e seu respectivo resultado.

A primeira etapa foi realizada com a implantação do *software* que atuará na administração da organização do acervo e serviços da biblioteca. Para escolha do sistema foram analisados os seguintes *softwares*: Minibiblio, Ginuteca e *Personal Home Library*, onde cada um passou por uma avaliação que correspondesse aos requisitos de processamento técnico dos documentos, de processamento de circulação (empréstimo, devolução e renovação) dos suportes informacionais, de processo de recuperação de informações e do processo de gestão. Após análise conforme requisitos o sistema escolhido foi o *Personal Home Library (PHL)* – Figura 01 – um sistema desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações.

**FIGURA 01 – Tela inicial do *Personal Home Library (PHL)* implantado no centro de multimeios.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios.

A segunda etapa definiu-se na aplicação de tratamento técnico ao acervo, conforme figuras 02 e 03; em seguida todos os materiais passaram por cadastramento no *software* implantado, onde foram introduzidas todas as informações referenciais do suporte (livro, CD, DVD, fita cassete, etc.), conforme as práticas de organização (Catalogação, Classificação e Tabela de *Cutter*); a atividade resultou em mais de 7000 suportes materiais (livros, CDs, DVDs, fitas de vídeo, etc.) que passaram por tratamento técnico e cadastramento no *software*.

**FIGURA 02 – Processamento técnico no acervo do centro de multimeios.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios

**FIGURA 03 – Livros do centro de multimeios que passaram por processamento técnico concluído.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios

Na terceira etapa foi realizado o cadastro dos usuários no *software* e nas fichas de cadastramento do centro de multimeios, conforme figura 04, onde todas as informações foram registradas na ficha-manual (nome, endereço, telefone, etc.) e no *software*; essa atividade resultou no cadastramento de 700 usuários.

**FIGURA 04 – Ficha de cadastramento dos usuários do centro de multimeios**

 Governo do Estado do Ceará Secretaria de Educação CREDE 17			
Ficha Cadastral de Usuários			
Nº. de inscrição:			
Data:			
Nome:		Local:	
Data de nascimento:		RG:	
Documento:		Bairro:	
Endereço:		Cidade:	
CEP:			
Fone:			
Profissão:			
Curso/série:			
Outros:			

Comprometo-me a seguir o Regulamento do Centro de Multimeios (Biblioteca), cumprindo com as devidas diretrizes, responsabilizando-me por qualquer ato de desobediência ao regulamento.

\_\_\_\_\_

Assinatura do Usuário

\_\_\_\_\_

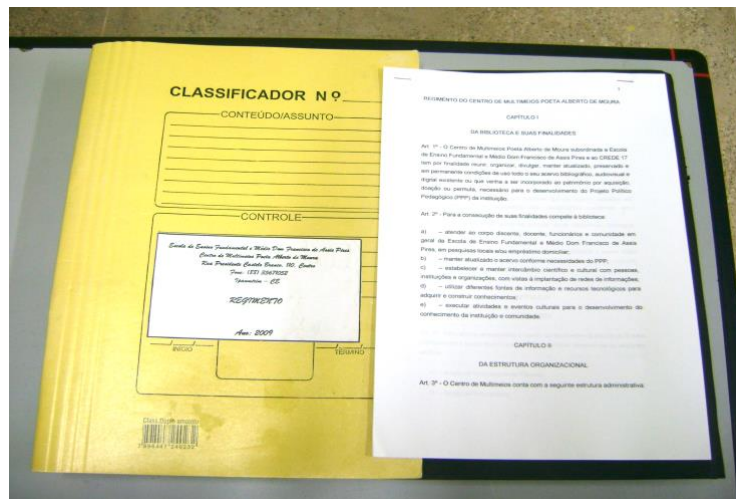
Assinatura do Funcionário

Escola de Ensino Fundamental e Médio Dom Francisco de Assis Pires  
 Centro de Multimeios / Sala de Leitura / Biblioteca Poeta Alberto de Moura  
 Rua Presidente Castelo Branco, 110, Centro  
 Fone: (88) 35671652  
 Igarassú - CE

FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios

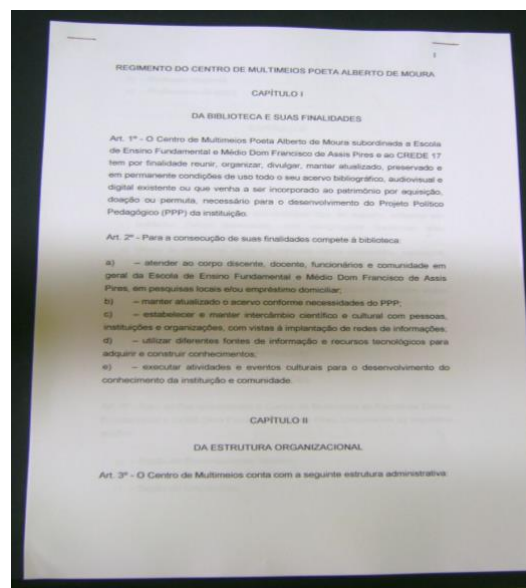
Executadas as ações anteriores, foi elaborado e implantado o regimento do centro de multimeios (biblioteca escolar). O mesmo consta todas as diretrizes informacionais que estão relacionados com os direitos, deveres e regras conceituais para as ações administrativas do local. Para elaboração deste regimento houve a participação da comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e comunidade) nas diretrizes que cada qual tem diante esse documento; após ser elaborado, o mesmo foi apresentado em reuniões para sua consolidação. Este documento pode ser visualizado no centro de multimeios.

**FIGURA 05 – Aplicação do regimento do centro de multimeios.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios.

**FIGURA 06 – Regimento do centro de multimeios.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios.

Após a implantação do regimento, foi realizado o desbastamento ou remanejamento, ou mesmo descarte de materiais, conforme figuras 7 e 8, sendo o processo de extrair (deslocar ou retirar) títulos ou partes da coleção para fins de doação ou eliminação; essa atividade resultou em 200 livros passados por esse processo.

**FIGURA 09 – Aplicação do processamento de restauração no livro danificado.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios.

**FIGURA 10 – Restauo em coleções de livros danificados.**



FONTE: Arquivo de fotos do centro de multimeios.

### 3 Considerações finais

Assim, após análise dos dados quantitativos e qualitativos, e aplicação das técnicas da biblioteconomia, evidenciou-se que, esse trabalho de conclusão proporcionou uma nova característica presente numa biblioteca escolar, a experiência de fazer um trabalho coletivo, onde a participação conjunta da comunidade escolar sempre era presente na realização das ações deste projeto. A biblioteca escolar deve trabalhar sempre em conjunto com os professores, os alunos e a comunidade onde está inserida, pois é ela o centro do conhecimento; é neste ambiente onde todos desenvolvem seu aprendizado, sua criatividade e seu senso crítico. Deve-se fazer da biblioteca um local aprazível e dinâmico, objetivando o aumento do número de usuários neste ambiente, não é só para estar no ambiente, mas sim viver e conviver com o ambiente.

Um projeto como este serve também para colocar em contacto o futuro profissional bibliotecário com as atividades das bibliotecas e a realidade destas em suas diversas áreas de atuação, personalizando uma nova forma de trabalho que o profissional da informação desenvolve na biblioteca escolar e transforma esse ambiente no espaço dinâmico e aprazível de disseminação da informação para a comunidade escolar. Deve-se incentivar ainda mais a elaboração dessas iniciativas, pois é através delas que criaremos profissionais com mais experiências e maior dinamismo, ou seja, mais aptos para o futuro.

Conclui-se que a oportunidade de atuação no centro de multimeios Poeta Alberto de Moura, me ajudou na ampliação de conhecimentos e práticas na área de biblioteconomia. A implantação deste projeto favoreceu tanto a instituição de ensino onde foi realizado o trabalho de pesquisa como a própria comunidade envolvida, pois contou com a participação de toda a comunidade escolar e resultou em finalidades positivas que contribuirão para o desenvolvimento tanto da escola como da comunidade, em termos sociais e culturais.

Destarte que esse trabalho vai servir para um futuro ingresso numa pós-graduação *stricto sensu*, pois o mesmo encontra-se em movimentação constante com seus dados informacionais atualizados que estarão disponíveis para continuação desta pesquisa.



#### 4. Referências Bibliográficas

---

- Castro, César Augusto. (2000) História da biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus.
- Coll, César. (1997) *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. São Paulo: Ática, p. 41.
- Coradi, Joana Paula. (2008) Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. *Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.13, n.2, p.347–363, jul./dez. 2008.
- Dutra, Anna Khris Furtado; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. (2004) Informatização e automação de bibliotecas: análise das comunicações apresentadas nos seminários nacionais de bibliotecas universitárias (2000, 2002 e 2004). *Revista Informação & Informação*, Londrina, v. 9, nº 1/2, jan./dez. 2004
- Fachin, Gleisy Regina Bóries; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; PINHO, Karina Lúcia. (2008) Tratamento técnico em biblioteca escolar: a realidade da biblioteca do Colégio Feliciano Nunes Pereira. *Extensio: revista eletrônica de extensão*, n. 8, p. 1-8..
- Hillesheim, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. (1999) Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. *Revista ACB*, Florianópolis, v. 4, nº 4, p. 64–79.
- Machado, Raymundo N.; SILVA, Zuleide P. (2002) Desenvolvimento de coleções: uma análise a partir dos anais dos SNBUs realizados na década de 90. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. *Anais...* Recife: UFPE, 2002. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/121.a.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2010.
- Saračević, Tefko. (1996) Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (Ceará) (2006). *Centro de Multimeios*. Fortaleza: SEDUC, 76p.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (Ceará). (2001) *Centro de Multimeios: concepção e linhas básicas de funcionamento*. Fortaleza: SEDUC, 16p.
- Valentim, Marta Lígia Pomim. (2002) Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Formação do profissional da informação*. São Paulo: Polis, p. 117-132.